

# COOPERAÇÃO DAS CIDADES BRASILEIRAS PARA REDUÇÃO DA POBREZA URBANA

MESA 2: PARCERIAS PARA APOIAR AS ESTRATÉGIAS DOS  
DIRIGENTES LOCAIS

**Inês Magalhães**

Secretária Nacional de Habitação  
Ministério das Cidades

Porto Alegre, 23 de novembro de 2011  
10º Congresso Mundial de Metrôpoles



Secretaria  
Nacional de Habitação

Ministério das  
Cidades



# COOPERAÇÃO DAS CIDADES BRASILEIRAS PARA REDUÇÃO DA POBREZA URBANA

## MESA 2: PARCERIAS PARA APOIAR AS ESTRATÉGIAS DOS DIRIGENTES LOCAIS

Redução da pobreza e a atenção dada aos assentamentos informais

- Quem são os atores por trás das políticas?
- Quais experiências são mais factíveis de se aplicar?
- Quais são os recursos humanos atrás do financiamento, em cada esfera do governo?
- O que o ministério está fazendo como agenda de cooperação internacional?
- O que devemos levar em conta quando as cidades decidem optar pela cooperação descentralizada?



Secretaria  
Nacional de Habitação

Ministério das  
Cidades



## contexto brasileiro: federalismo e desigualdades



**Brasil**  
**26 Estados e Distrito Federal**  
**5.565 municípios**  
190,8 milhões de habitantes  
58 milhões de domicílios



Secretaria  
Nacional de Habitação

Ministério das  
Cidades



### Constituição Federal de 1988:

- Governos locais passaram a ter poder de arrecadação, além de receberem transferências da União
- Ampliação de seu âmbito de competências político-administrativas
- Passaram a ter autonomia para formular e implementar políticas prioritárias para seu território e população, adquirindo maior visibilidade na questão do financiamento e produção das políticas sociais.
- Houve, com isso, um significativo fortalecimento do papel dos municípios

**Ao longo da década de 1990:** reforço à descentralização na maioria das áreas de política social.

**Expressiva variação no processo de descentralização das políticas sociais:** descentralização tem se dado de forma heterogênea do ponto de vista das diferentes políticas sociais e tem apresentado significativas variações entre os municípios



## **GRAU DE URBANIZAÇÃO:** 84,4% (Censo 2010, IBGE)

- processo acelerado, concentrador e produtor de desigualdades

## **POPULAÇÃO URBANA:** passou de 44% a 84% em 40 anos

- Maior crescimento populacional (2000-2010) nas regiões Norte e Centro-Oeste

## **REGIÕES METROPOLITANAS:** as onze principais RMs concentram

- mais de 80% das favelas
- 28% do déficit habitacional
- 60% do PIB

## **NÍVEIS DE POBREZA:**

- 20 milhões de pessoas em extrema pobreza
- 5% no Sudeste e 25% no Nordeste



## dimensão da questão habitacional e pobreza

- **Déficit habitacional de 5,6 milhões de domicílios** (habitações precárias, coabitação familiar, ônus excessivo com aluguel e domicílios com adensamento excessivo de moradores em domicílios alugados): 83% urbano e 17% rural; 89,0% concentrado nas famílias com renda até 3sm.
- Mais de 3 milhões de **domicílios em assentamentos precários urbanos**, 85% em áreas metropolitanas com diferentes tipos de inadequações e famílias de baixa renda.
- Cerca de 11 milhões de domicílios com **carência de serviços de infraestrutura urbana** (não dispõem de acesso a, ao menos, um dos serviços básicos: iluminação elétrica, rede de abastecimento de água com canalização interna, rede de esgotamento sanitário ou fossa séptica e coleta de lixo)
- Estimativa de formação de 21,3 milhões de **novos domicílios** até 2023, resultante da *demanda demográfica futura* por moradias. Esta demanda vai gerar um acréscimo, em média, de 1,5 milhão de novos domicílios por ano, 69% concentrado na renda até 3sm.



### No meio urbano:

- Em periferias metropolitanas e de cidades médias, vivendo em assentamentos precários, em conjuntos habitacionais degradados, loteamentos clandestinos, cortiços, em situação de rua...

### No meio rural:

- Vivendo em moradias precárias isoladas, em assentamentos da reforma agrária, em comunidades ribeirinhas...



## erradicação da pobreza, território e a questão habitacional

■ Nas estratégias da política habitacional de combate à situações de pobreza é necessário considerar além da renda, o **território como espaço de produção de desigualdades**

□ Na articulada territorial deve ser considerada a **dimensão intersetorial**:

a inserção da população de baixa renda no território requer, além das ações de produção habitacional e garantia do acesso à infraestrutura de qualidade, **ações interinstitucionais e multisetoriais que garantam a qualidade do acesso a bens e serviços sociais**, urbanos e ambientais, bem como **oportunidades de inclusão produtiva sustentáveis** para superação da cumulatividade de carências desta população nestes território

■ Destaca-se também a diferenciação e especificidade da pobreza nos **meios urbano e rural** e a dimensão da **inserção regional**, considerando-se as heterogeneidades e desigualdades regionais existentes no país



Secretaria  
Nacional de Habitação

Ministério das  
Cidades



# URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS + PRODUÇÃO HABITACIONAL EM ESCALA

## DÉFICIT HABITACIONAL

- Habitações improvisadas ou rústicas
- Coabitação familiar involuntária
- Ônus excessivo com aluguel



**PROGRAMA MINHA  
CASA MINHA VIDA**

## ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E INADEQUAÇÃO DE DOMICÍLIOS

- Carência de infraestrutura
- Inadequação fundiária
- Adensamento excessivo
- Inexistência de banheiro
- Cobertura inadequada



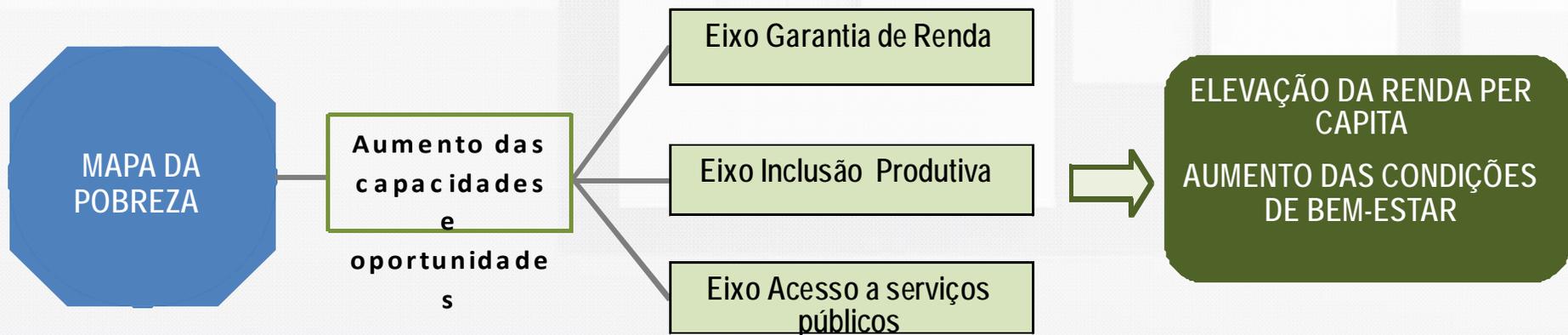
**PAC  
URBANIZAÇÃO**



## INTERFACE COM PROGRAMAS SOCIAIS

### PLANO BRASIL SEM MISÉRIA:

- Linha de extrema pobreza: renda familiar *per capita* de até R\$ 70
- Valor de referência da extrema pobreza do Bolsa Família
- Público do Brasil Sem Miséria: 16,2 milhões de pessoas em todo o país



# PAC HABITAÇÃO – um novo padrão de intervenção em favelas



- Incorporação da urbanização de favelas como um eixo da política habitacional
- Ampliação do acesso a equipamentos e serviços sociais
- Fortalecimento da inclusão social: manutenção das relações econômicas e sociais da comunidade

## TRANSFORMAÇÃO DAS FAVELAS EM BAIROS POPULARES

- Obras de infraestrutura urbana: redes de água e esgoto, drenagem, contenção, pavimentação e calçamento
- Produção e melhoria habitacional
- Título de propriedade para as famílias
- Criação e recuperação de espaços de uso comum: cultura, esportes e lazer
- Disponibilização de serviços públicos: saúde, educação, transporte/mobilidade
- Novo padrão construtivo: projetos diversificados, qualificados e adequados à realidade local
- Priorização dos moradores como trabalhadores nas obras, especialmente das mulheres
- Participação comunitária



Secretaria  
Nacional de Habitação

Ministério das  
Cidades



# PAC HABITAÇÃO – um novo padrão de intervenção em favelas

## RESULTADOS ESPERADOS

- Inserção dessas comunidades à cidade formal
- Moradias e equipamentos públicos dignos
- Melhor qualidade de vida: saúde, educação, transporte, mobilidade
- Recuperação ambiental
- Prevenção de acidentes em áreas de risco
- Melhoria na renda com geração de trabalho na comunidade: moradores fazem as obras e são capacitados para o mercado de trabalho

## AVANÇOS NA GESTÃO

- Processo de seleção republicana com pactuação federativa
- Sistema de monitoramento
- Simplificação de regras de contratação e execução de obras
- Integração de políticas: cultura, segurança, desenvolvimento social
- Desenvolvimento de projetos de melhor qualidade
- Reestruturação do setor público na área habitacional: maior rapidez e qualidade na execução
- Retomada do setor da construção civil
- Retomada dos investimentos na área urbanizando e produzindo habitação



Secretaria  
Nacional de Habitação

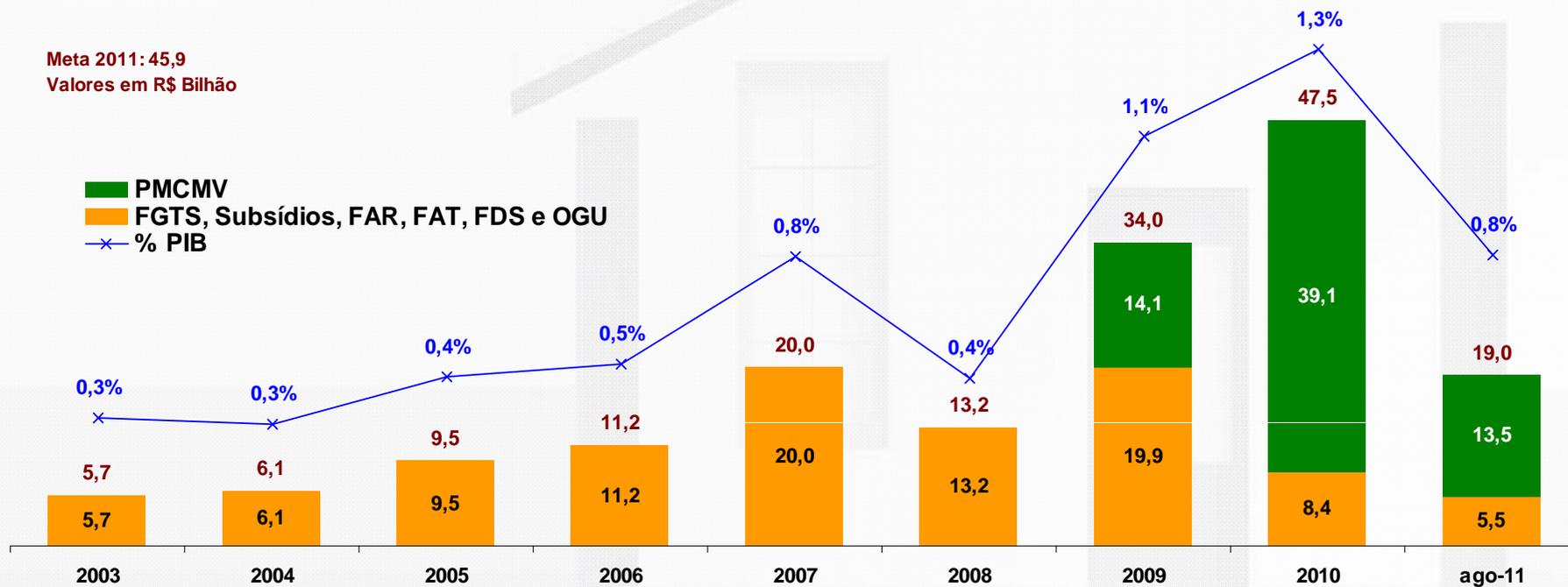
Ministério das  
Cidades



# evolução dos investimentos em habitação

Meta 2011: 45,9  
Valores em R\$ Bilhão

■ PMCMV  
■ FGTS, Subsídios, FAR, FAT, FDS e OGU  
—x— % PIB



Contratação PMCMV	R\$ Bilhões	Unidades
PMCMV 1 (2009-10)	53,2	1.005.128
PMCMV 2 (2011)	13,5	188.800
Total	66,7	1.193.928

PMCMV: total de contratações PF e PJ. Fonte: CEF  
OGU e Fin. (PAC): recursos contratados – FNHIS, PPI, Pró-Moradia e PMI. Fonte: Balanço PAC – MCidades  
Posição: outubro/2011



Secretaria  
Nacional de Habitação

Ministério das  
Cidades



# COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO/ RJ



mobilidade - teleférico

equipamentos

moradias

infraestrutura



Secretaria Nacional de Habitação

Ministério das Cidades



COMPLEXO DO ALEMÃO



Teleférico



Secretaria  
Nacional de Habitação

Ministério das  
Cidades

**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

COMPLEXO DO ALEMÃO



Colégio Estadual Jornalista Tim Lopes



Secretaria Nacional de Habitação

Ministério das Cidades



COMPLEXO DO ALEMÃO



Núcleo Habitacional e de Serviços



Secretaria Nacional de Habitação

Ministério das Cidades



COMPLEXO DO ALEMÃO



Núcleo Habitacional



Secretaria Nacional de Habitação

Ministério das Cidades



# VILA DA BARCA – BELÉM/ PA

Reordenamento urbano

Antes



Depois



Moradia

Antes

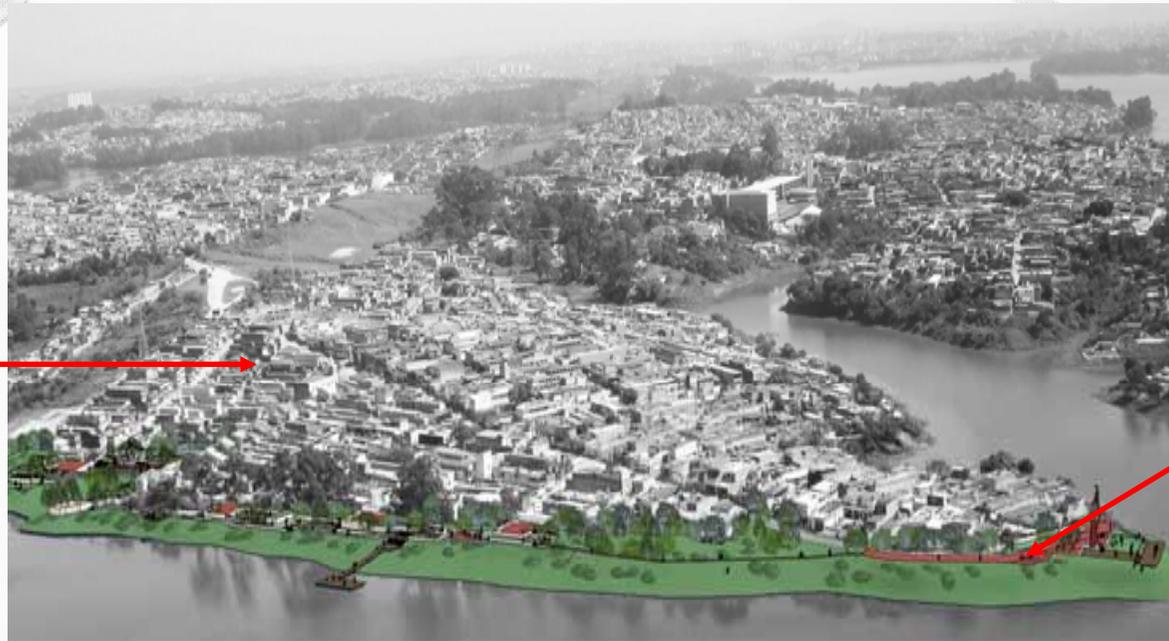


Depois



# BILLINGS GUARAPIRANGA – SÃO PAULO/ SP

infraestrutura  
e melhorias  
habitacionais



recuperação  
ambiental



equipamentos  
públicos



# MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL – SÃO LUÍS/ MA

infraestrutura, melhorias habitacionais  
e equipamentos públicos



produção habitacional



Antes



mobilidade urbana e recuperação ambiental



Secretaria  
Nacional de Habitação

Ministério das  
Cidades



# LIÇÕES , APOSTAS E DESAFIOS...

- **PACTO FEDERATIVO:** aposta no município como o ator mais adequado para fazer a gestão do território e a articulação dos instrumentos e recursos disponibilizados pelo Governo Federal.
  - Apoiar os municípios para que estes avancem na implementação dos instrumentos de gestão do território indispensáveis para a provisão da moradia e produção de cidades mais sustentáveis equitativas .
- **INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS**
  - Incorporar a dimensão territorial na implementação e aprimoramento da rede de proteção social
- **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:** aprimoramento dos programas federais, criação de cadastro único de demanda habitacional e outras estratégias
- **ESTRUTURAÇÃO DO SETOR PÚBLICO E DO SETOR PRODUTIVO:** estruturação das capacidades dos setores para o incremento da produção de unidades novas, para evitar que novas áreas de precariedade se formem nas cidades
  - É preciso assegurar qualidade, inovação tecnológica e sustentabilidade na produção habitacional
- **APRIMORAMENTO DOS MARCOS REGULATÓRIOS:**, parcelamento do solo, parceria público-privada, consórcio público, garantia de acesso a serviços e infraestrutura básica e equipamentos sociais independentemente da regularidade fundiária



## Projetos de cooperação técnica sul-sul

- Cabo Verde: Projeto de Cooperação Técnica Bilateral "Apoio ao Desenvolvimento Habitacional de Cabo Verde"
- Cooperação Trilateral Brasil – Moçambique – Itália: "Apoio à requalificação urbano no bairro de Chamanculo C"

## Troca de Experiências em temas e desafios comuns

- América Latina: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela
- Fórum de Diálogo IBAS – Índia, Brasil e África do Sul – Grupo de Trabalho sobre Assentamentos Humanos - expectativa de envolver governos locais, acadêmicos e organizações da sociedade civil no diálogo IBAS

## Diálogos Norte – Sul

- Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos Estados Unidos

## Instituições Parceiras

- ONU-Habitat; Banco Mundial; World Bank Institute; Banco Interamericano de Desenvolvimento; Cities Alliance; Slum Dwellers International

